

Imec tende à estabilidade

No período de 6 a 11 de janeiro, índice caiu 0,3%, depois de uma queda de 3,08% na semana anterior

SALETE SILVA

O nível de atividade econômica está registrando queda bem mais lenta. O Índice de Movimentação Econômica (Imec), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (Fipe), caiu 0,3% entre 6 e 11 de janeiro. A queda anterior havia sido de 3,08%. Segundo o economista Carlos Roberto Azzoni, coordenador da pesquisa, essa tendência deve se manter nas próximas semanas e, assim, a economia este mês ficará praticamente estável.

"Está muito parecido com janei-

ro dos anos anteriores", compara Azzoni. As quedas mais significativas foram do número de passageiros no metrô (1,32%) e do consumo de energia elétrica (1,43%). A queda do consumo de energia é resultado da menor produção das indústrias, como sempre ocorre nesta época do ano.

As vendas de combustíveis também recuaram — especialmente diesel. O consumo de gasolina e álcool caiu 0,90% e o de diesel, 1,24%. Um indicativo de que o nível de atividade econômica não está tão desaquecido, na opinião de Azzoni, são as consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). As consultas ao SPC cresceram 4,9%. "Esse é um bom resultado para janeiro", ressaltou. "O volume de consultas acabou ficando acima de todas as previsões."